

IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL EM CURSOS DE GRADUAÇÃO

Abril/2007

Daniela Karine Ramos – Universidade Regional de Blumenau –
dadaniela@gmail.com

Pesquisa e Avaliação

Educação Universitária

Relatório de Pesquisa

Experiência Inovadora

Resumo

Neste artigo apresentamos algumas concepções e práticas relacionadas a implantação da modalidade semipresencial nos cursos de graduação da Universidade Regional de Blumenau (FURB), bem como resultados obtidos a partir da avaliação das atividades desenvolvidas. A avaliação foi realizada por meio da aplicação de questionários no final do semestre, tanto para professores como para alunos. Os dados apresentados referem-se ao segundo semestre de 2007, no qual foram oferecidas 72 disciplinas em turmas diferentes, envolvendo um total de 1537 alunos e 54 professores. Além disso, são apresentados dados referentes ao encontro promovido para integração dos professores da modalidade semipresencial, para troca de experiências, de dificuldades e de expectativas. A partir dos resultados encontrados destacamos que para 41,58% dos alunos o professor estava sempre disponível durante as atividades a distância; 27,52% dos alunos não precisaram do auxílio do professor; 65,20% dos alunos assinalou que as atividades a distância estavam totalmente de acordo com o previsto no plano de ensino; 70,89% dos alunos conseguiram realizar as atividades a distância no tempo designado pelo professor. A partir das experiências e informações apresentadas destaca-se a importância da avaliação das atividades a distância, tanto pelos professores como pelos alunos, para a adequação e melhoria da modalidade semipresencial.

Palavras-chave: Modalidade Semipresencial, Tecnologias da Informação e da Comunicação, Educação a Distância.

Neste artigo apresentamos algumas concepções e práticas relacionadas a implantação da modalidade semipresencial nos cursos de graduação da Universidade Regional de Blumenau (FURB), bem como resultados obtidos a partir da avaliação das atividades desenvolvidas.

1. Histórico da inserção das tecnologias e das modalidades de ensino

As iniciativas para introdução do uso dos recursos tecnológicos e diversificação das modalidades de ensino são materializadas na Universidade Regional de Blumenau (FURB) com a criação da Seção de Modalidades de Ensino (MODEN), a qual em 2006, a partir da reorganização da estrutura da Universidade, incorporou novas atribuições e tornou uma divisão: a DIVISÃO de Modalidades de Ensino (DME). Dentre suas atribuições, destacamos o fomento e a assessoria aos departamentos e cursos de graduação para a elaboração e a implementação de disciplinas e cursos nas modalidades semipresencial e a distância, bem como o desenvolvimento de políticas de formação docente para o uso de tecnologias na prática pedagógica.

A Divisão de Modalidades de Ensino (DME) conta com um grupo multidisciplinar composta por professores e técnicos administrativos, atuantes nas áreas de Ciências da Computação, Educação, Psicologia, Administração, Engenharia de Telecomunicações, Comunicação Social e Web-design.

Esse grupo está organizado por equipes trabalho, com o objetivo de desenvolver um trabalho integrado. São elas:

1. Equipe de Produção e Tecnologia,
2. Equipe Didático-pedagógica,
3. Equipe de Monitoria.

Uma das iniciativas da antiga MODEN, que cabe ser apresentada, foi a criação e o acompanhamento do Grupo de Mediação e Interação Virtual – GMIV, por meio de um projeto piloto cujo objetivo era promover a inserção de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) nos cursos de graduação da FURB, a fim de desenvolver uma cultura que privilegiasse outros tempos e espaços de ensinar e aprender. Nesse projeto, os professores disponibilizaram até 50% da disciplina no formato semipresencial. Este trabalho foi feito com assessoramento dos profissionais da MODEN em encontros semanais de estudos, planejamento, discussões e acompanhamento das práticas pedagógicas.

Estrategicamente, a FURB optou por realizar um forte investimento na graduação mediante capacitação do corpo docente, aquisição de equipamentos e construção da infra-estrutura de tecnologia de comunicação e informação. Tendo em vista o objetivo de melhorar a relação ensino/aprendizagem e o próprio AVA.

Dentre as iniciativas para a formação dos professores destacamos o curso a distância “Organização do Trabalho Pedagógico Mediado pelo AVA” (OTP) que em 2007 encontra-se na sua sétima turma. Esse curso é obrigatório para os professores da modalidade semipresencial e tem como objetivo a formação dos professores da FURB, que foram indicados por seus colegiados para implementar a modalidade semipresencial na graduação, para organização, planejamento, acompanhamento das atividades a distância e para utilização dos recursos tecnológicos disponíveis do AVA.

Por fim, cabe ressaltar que atualmente, a FURB dispõe de 72 disciplinas (dados de março/2007) semipresenciais nos cursos de graduação.

2. Concepções norteadoras para as iniciativas semipresenciais

A EAD proposta pela FURB baseia-se na utilização de tecnologias de informação e de comunicação e objetiva explorar os recursos disponíveis para o estabelecimento da interação, acompanhamento e atendimento ao aluno, publicação de conteúdo e atividades, de forma a facilitar o acesso, a atualização e disponibilização, que visam promover o desenvolvimento cognitivo e social do aluno.

Desse modo, um dos pressupostos básicos para a oferta de disciplinas com 20% a distância é o uso de recursos tecnológicos como mediadores do processo de ensinar e aprender. Esses recursos são disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado na Instituição.

Atualmente, os recursos tecnológicos viabilizam o desenvolvimento de proposta de EAD pautada na colaboração e na construção do conhecimento. No entanto, para efetivação deste tipo de proposta trabalha-se com um projeto pedagógico e um referencial teórico metodológico que orienta a prática educativa para garantir a sua efetivação, tendo em vista que os recursos tecnológicos oferecem o suporte, mas não definem o seu modo de utilização.

Os recursos tecnológicos baseados na web viabilizam a aplicação do conceito de aprendizagem colaborativa e das redes de aprendizagem e inovação que, além de estimular a interação entre diversas instituições, têm como objetivo a produção e resultados positivos.

A partir desta perspectiva, levantamos alguns pontos a serem considerados para o desenvolvimento de projetos a distância a partir do ponto de vista da utilização das TICs. Os pontos são descritos a seguir:

- a) disponibilização de infra-estrutura para o desenvolvimento de projeto em EAD, como equipe multidisciplinar para assessoria, desenvolvimento e implantação de conteúdos e estratégias pedagógicas;
- b) articulação orgânica entre os materiais pedagógicos, os pressupostos teóricos metodológicos e recursos tecnológicos;
- c) planejamento orgânico e sistemático de atividades voltadas para ações colaborativas priorizando a construção coletiva do conhecimento;
- d) avaliação sistemática dos projetos de educação a distância e do aproveitamento dos alunos (RAMOS e SARTORI, 2002).

Além disso, com base nas diretrizes e políticas definidas pela DME é possível destacar alguns procedimentos importantes para a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial:

- a) a definição das disciplinas que trabalharão com percentual a distância é feita pelo colegiado do curso, observando os objetivos colocados no projeto político pedagógico;
- b) em cada semestre o colegiado de curso define as disciplinas de cada semestre;
- c) para oferecer as disciplinas na modalidade semipresencial o professor precisa fazer o curso de formação OTP;

- d) pela definição legal, cada curso poderá implementar até 20% de atividades das disciplinas do seu currículo no formato a distância;
- e) no Plano de Ensino deve constar as atividades realizadas no presencial e no ambiente de aprendizagem.
- f) a porcentagem de atividades a distância definida para a referida disciplina também deverá estar explícita no Plano de Ensino;
- g) nas observações do Plano de Ensino é preciso incluir a lei que regulamenta a modalidade semipresencial;
- h) a organização das atividades será feita pelo professor com assessoria técnica e pedagógica da DME.
- i) a equipe DME dará suporte ao professor para produzir o material da disciplina que será disponibilizada no ambiente de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/FURB);
- j) todas as atividades desenvolvidas na disciplina no formato semipresencial deverão utilizar os suportes tecnológicos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem da FURB (AVA-FURB).

3. Avaliação das disciplinas semipresenciais

A avaliação das disciplinas oferecidas com parte de sua carga horária a distância é feita por meio de aplicação de questionários no final do semestre, tanto para professores como para alunos.

O questionário é disponibilizado no AVA e ao acessar a disciplina semipresencial alunos e professores precisam responder para continuar tendo acesso. A opção por criar mecanismos de controle para que os usuários respondam foi definida pela baixa adesão quando a participação era opcional.

Reconhecemos que o período contribui para que não se tenha grande adesão, devido as atividades acumuladas no final do semestre. Por outro lado, esse instrumento oferece um retorno a DME e aos professores sobre o desenvolvimento das atividades a distância, o que permite ter elementos para repensar as práticas pedagógicas.

Além disso, no início do primeiro semestre de 2007, foi realizado um encontro com os professores que ministraram disciplinas semipresenciais. Esse encontro configurou-se como um espaço de troca de experiências e de avaliação das iniciativas. Foram desenvolvidas atividade em grupo para compartilhamento de experiências positivas, apontamento de aspectos negativos e definição de possíveis soluções. Em seguida a esse trabalho, foram apresentadas as produções dos grupos.

A seguir apresentamos algumas idéias levantadas pelos professores nessa atividade:

Experiências positivas

- | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> • formação de grupos aleatórios, a partir do uso do recurso '<i>Grupos</i>' disponível no AVA, pois quebram "as panelinhas"; • proposta de participação alternativa ao presencial, como discussão no fórum, que possibilitam a participação efetiva de alunos que não participam em sala de aula; • utilização da '<i>Galeria de imagens</i>' para construção de um banco de imagens importante para a disciplina, as quais são alimentadas todos os semestres, por exemplo, no curso de arquitetura foi construída uma |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

<p>galeria com imagem de favelas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • atividades a distância reforçam atividades desenvolvidas em sala e criam mais possibilidades de interação entre professor e alunos; • construção efetiva de textos colaborativos é melhor organizada e potencializada, utilizando o recurso '<i>Texto colaborativo</i>' do AVA; • inclusão na avaliação presencial de uma questão tirada do fórum de discussão garante maior envolvimento e participação dos alunos; • facilita o trabalho de pesquisa dos alunos, pois é possível compartilhar materiais e trocar informações a partir do uso dos recursos de comunicação do AVA; • pode-se desenvolver mais conteúdos e aprofundar algumas temáticas para além do plano de ensino;
<p>Aspectos negativos da experiência na modalidade semipresencial</p> <ul style="list-style-type: none"> • falta de tempo dos alunos, principalmente, os mais velhos para se dedicarem as atividades a distância; • alguns alunos influenciam a opinião dos demais nas atividades interativas; • falta de comprometimento dos alunos; • falta de tempo e equipamentos/recursos para os professores, como programas específicos; • dificuldades para o desenvolvimento de algumas atividades no AVA com muitos alunos, como por exemplo, um chat com 50 alunos; • falta de autonomia, muitos alunos esperam que alguém diga o que, quando e como fazer; • desorganização do tempo, o que acumula as atividades para o período final; • cópia e cola de materiais da Internet
<p>Soluções possíveis para aspectos negativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • para dificuldades na utilização do AVA - ir junto com os alunos no laboratório de informática; • para falta de tempo – utilizar ferramentas assíncronas para flexibilizar o tempo; • estabelecer as regras das atividades com clareza; • definir e informar os critérios de avaliação; • oferecer cursos para a formação e atualização dos professores para o uso dos recursos tecnológicos; • iniciar as propostas a distância com atividades mais simples, com menor grau de complexidade, para garantir a familiarização com a modalidade e com os recursos; • utilização de ferramentas específicas para identificação de plágios, como Copernic.

4. Avaliação da modalidade semipresencial pelos alunos

Neste artigo apresentamos os dados relacionados ao segundo semestre de 2007, no qual foram oferecidas 72 disciplinas em turmas

diferentes, envolvendo um total de 1537 alunos e 54 professores. Desse total, 65,3% dos alunos e 88,8% dos professores responderam ao questionário. A partir das respostas obtidas podemos delinear o perfil dos alunos: 58% são do sexo feminino e 42% do masculino, a maioria com idade localizada na faixa de 20 a 30 anos de idade.

Faixa etária	Qdade	%
Até 20 anos	439	43,77
de 21 a 30 anos	488	48,65
de 31 a 40 anos	50	4,99
41 anos ou mais	26	2,59

Tabela 1. Faixa etária dos alunos.

A maioria dos alunos realiza as atividades a distância em casa, o que ilustra as condições de acesso a Internet a domicílio. O segundo lugar descrito como espaço de realização das atividades a distância é a Universidade que dispõe de laboratórios de informática com acesso livre, localizado na biblioteca, laboratórios que são reservados pelos professores, principalmente, para realização de atividades assíncronas e os laboratórios reservados ao atendimento dos alunos de disciplinas semipresenciais.

Local	Qdade	%
Em casa	570	56,83
No trabalho	119	11,86
Na Furb	296	29,51
Outro	18	1,79

Tabela 2. Local de acesso dos alunos.

Outro item pesquisado junto aos alunos foi a disponibilidade do professor para atendimento dos alunos, durante a execução das atividades a distância. De acordo com a percepção e entendimento dos alunos, para 41,58% o professor estava sempre disponível. Os contatos com o professor nessas atividades foram feitos, principalmente, por e-mail, o que corresponde a forma mais utilizada de comunicação segundo os alunos, correspondendo a um índice de 66,40%, ou pela utilização de recursos de comunicação do AVA, como "Chat", com índice de 17,55%, e o recurso "Perguntas e respostas".

Outro aspecto que nos chama a atenção é que 27,52% dos alunos não precisaram do auxílio do professor, isto pode ser resultado do bom planejamento, organização e orientação da atividade a distância ou, por outro lado, devido a simplificação e pouca complexidade.

Disponibilidade do professor	Qdade	%
Estava sempre disponível	417	41,58
Às vezes estava disponível	237	23,63
Nunca estava disponível	39	3,89
Nunca precisei do auxílio do professor nas atividades a distância	276	27,52
Outro	34	3,39

Tabela 3. Disponibilidade do professor, segundo os alunos.

No que diz respeito a adequação do plano de ensino apresentado pelo professor com relação as atividades a distância propostas e efetivadas ao

longo do semestre, 65,20% assinalou que as atividades a distância estavam totalmente de acordo com o previsto no plano de ensino.

Adequação do Plano de Ensino	Qdade	%
Totalmente de acordo	654	65,20
Parcialmente de acordo	234	23,33
O professor não conduziu a disciplina de acordo com o Plano de Ensino	17	1,69
Nunca acompanhei o plano de ensino da disciplina	66	6,58
Outro	32	3,19

Tabela 4. Índice de concordância dos alunos com a adequação entre o conteúdo trabalho nas aulas a distância e o apresentado no plano de ensino.

Na FURB todas as disciplinas oferecidas na modalidade semipresencial têm seu plano analisado pela equipe da DME e partir disso pode ser aprovado, aprovado com observação e devolvido. Dentre as orientações dadas, o professor precisa nas unidades que terão atividades a distância, nos Procedimentos, dividi-los entre “Em sala” e “No AVA”, fazendo a diferenciação na coluna Avaliação e Critérios, pois entendemos que as atividades a distância mediadas pelo AVA têm critérios específicos que observam as características da atividade. Os campos Unidades e Subunidades e Objetivos Específicos não são alterados.

Unidades e Subunidades	Objetivos Específicos	Procedimentos Metodológicos	Instrumentos e Critérios de Avaliação
<p>Considerações iniciais:</p> <p>1. O sistema de solução de conflitos: classificação, crise e alternativas.</p> <p>2. Conceitos de direito processual civil, penal e do trabalho.</p> <p>3. Definição, denominação e natureza.</p> <p>4. Fontes das normas processuais.</p> <p>5. Interpretação da norma processual.</p> <p>6. Eficácia da lei processual no espaço e no tempo.</p> <p>7. Princípios gerais do direito processual.</p> <p>7.1 Os princípios processuais existentes no Texto Constitucional</p> <p>7.2 Demais princípios processuais</p> <p>7.2.1 Os princípios processuais e o processo civil</p> <p>7.2.2 Os princípios processuais e o processo penal</p> <p>7.2.3 Os princípios processuais e o processo do trabalho</p>	<p>Identificar e analisar o sistema de solução de conflitos no Brasil, as fontes do Direito que o regem, notadamente os princípios processuais ligados às várias áreas do Direito.</p>	<p>EM SALA:</p> <p>Aula expositiva-dialogada</p> <p>NO AVA:</p> <p>Discussão a partir da leitura de textos no fórum.</p>	<p>NO AVA:</p> <p>Instrumento: fórum temático</p> <p>Critérios de avaliação: postagem de pelo menos uma contribuição individual em cada um dos temas. Domínio conceitual. Clareza no raciocínio e consistência na redação. Cumprimento do prazo estabelecido.</p>
<p>Da jurisdição.</p> <p>1. Introdução</p> <p>2. Princípios inerentes à jurisdição.</p> <p>3. Espécies de jurisdição.</p> <p>4. Distinção entre jurisdição contenciosa e jurisdição voluntária.</p> <p>5. Órgãos da jurisdição.</p> <p>5.1 Supremo Tribunal Federal (STF).</p> <p>5.2 Superior Tribunal da Justiça (STJ).</p> <p>5.3 Tribunais Regionais Federais e juizes federais.</p> <p>5.4 Tribunais e juizes do Trabalho.</p> <p>5.5 Tribunais e juizes eleitorais.</p> <p>5.6 Tribunais e juizes militares.</p> <p>5.7 Tribunais e juizes dos Estados.</p>	<p>Compreender a jurisdição brasileira em seus âmbitos vertical e horizontal, bem como apreender noção pertinente a jurisdição voluntária e contenciosa.</p>	<p>EM SALA DE AULA:</p> <p>Aula expositiva-dialogada</p> <p>NO AVA:</p> <p>Pesquisa e postagem de informações sobre os Tribunais de Justiça e Superiores do Brasil.</p>	<p>EM SALA DE AULA:</p> <p>Avaliação escrita ou oral sobre as unidades até aqui ministradas.</p> <p>NO AVA:</p> <p>Instrumento: Pasta de materiais.</p> <p>Critério de Avaliação: Publicação de materiais digitais e indicação de sites pertinentes.</p>

Figura 1. Exemplo de plano de ensino de disciplina semipresencial.

As ferramentas do AVA também foram avaliadas pelos alunos. Cada ferramenta poderia ser considerada pelo aluno: como excelente, boa, regular, ruim e não se aplica. Todas as ferramentas avaliação foram consideradas pela maioria dos alunos como excelentes e boas. Entretanto, cabe salientar que a forma como esses recursos são utilizados pelo professor contribui efetivamente para que o aluno tenha uma boa ou má visão sobre os mesmos.

De outro modo, o tempo aparece como um elemento complexo dentro da EAD. Muitos alunos têm dificuldade para organizar seu tempo e reservar um espaço em sua rotina para se dedicar aos estudos. E do mesmo modo não há uma hora marcada, o convívio diário e presencial com o professor, alguém

dizendo o que é para fazer e como fazer. O desenvolvimento da autonomia está envolvida nesse aspecto.

A autonomia na relação pedagógica significa “reconhecer no outro sua capacidade de ser, de participar, de ter o que oferecer, de decidir, de não desqualificá-lo, pois, a educação é um ato de liberdade e de compartilhamento” (PRETI, 2000, p.6), o que implica em partir da compreensão do sujeito como ser capaz de gerir seu processo de aprendizado e responsável pela organização de seu estudo.

Isso se confirma a partir do que diz Filatro (2004) de que a aprendizagem autônoma pressupõe que os alunos possam:

- a) reconhecer suas necessidades de estudo;
- b) formular objetivos para o estudo;
- c) buscar e selecionar conteúdos de estudo;
- d) identificar fontes humanas e materiais adicionais e deles fazer uso;
- e) organizar, dirigir, controlar e avaliar o processo de aprendizagem.

Na modalidade semipresencial, parte das atividades presenciais facilitam a organização do tempo, pois no nosso caso o tempo está alocado na grade horária e as atividades ocorrem em um espaço de tempo menor.

Outra dificuldade para quantificar o tempo é saber qual carga horária será dispendida para realização das atividades, tendo em vista que na EAD como respeitamos o tempo e o ritmo do aluno, o mesmo pode variar. De qualquer modo, experiências anteriores e produções oferecem elementos para fazer tal definição a partir de uma média. Diante disso, os alunos foram questionados com relação ao tempo previsto para o desenvolvimento da atividade a distância e tivemos o seguinte resultado:

Relação com o tempo para realização	Qdade	%
Consegui realizar a atividade no tempo designado pelo professor	711	70,89
Levei muito menos tempo que o designado pelo professor para realizar a atividade	47	4,69
Levei menos tempo que o designado pelo professor para realizar as atividades	64	6,38
O tempo designado pelo professor foi insuficiente	105	10,47
Outro	76	7,58

Tabela 5. Tempo estipulado para realização das atividades a distância.

Ao final do questionário, reservamos um espaço para que os alunos dessem a sua opinião e sugestões sobre a modalidade semipresencial.

A partir da análise dessas contribuições, fica evidente a importância que o professor tem para o sucesso das atividades a distância. Isso envolve a disponibilidade para tirar dúvidas, segundo os alunos é necessário ter “*uma melhor explicação de como funcionam as ferramentas, e mais disponibilidade para tirar as dúvidas dos alunos*”; “*ficaria melhor com o professor on-line no tempo dado para serem feitas as atividades*”. Nessa segunda exposição evidencia-se a forte relação com o modelo presencial, ou seja, apesar da atividade ser a distância a presença do professor no seu desenvolvimento é importante, o que fica bem ilustrativo na seguinte contribuição: “*não fico totalmente atenta a disciplina semipresencial, em relação as presenciais. A presença do professor é de suma importância*”. Isso é importante em atividades síncronas, entretanto quando o material e orientações estão disponibilizadas, a

contribuição da EAD seria garantir o exercício da autonomia e a possibilidade de usufruir de relativa liberdade com relação ao tempo e ao espaço.

Outro aspecto constante nas contribuições dos alunos e a solicitação de mais propostas de atividades interativas, como sugestão aparecerem *“utilizar, nas aulas, mais vídeos e conteúdos interativos”*; *“que nos trabalhos houvesse uma maior interação da turma”*. Além disso, aparece como sugestão a continuidade do processo de interação também em sala, buscando estabelecer relações entre o presencial e as atividades a distância. Nesse sentido, um dos alunos sugere *“mais debates em todas as aulas subseqüentes os trabalhos postados”*.

Do mesmo modo, outro aspecto destacado por vários alunos é possibilidade de ampliar seus conhecimentos, dedicando-se a pesquisa e a troca de conhecimentos. Esse aspecto fica evidente em algumas contribuições descritas no questionário, como: *“é interessante, porque faz o que os alunos tenham que buscar as fontes de informação, mesmo que o trabalho seja feito em equipe, todos acabam estudando a matéria!! isso é bem interessante!”*; nas atividades a distância *“consegue-se complementar os estudos de dentro da sala de aula, de forma com que se desenvolva pesquisas, aprimorando os conhecimentos”*; a modalidade a distância é *“extremamente complementar, obrigando o acadêmico a pesquisar e buscar conhecimentos ampliando o aprendizado da sala de aula e conseqüentemente preparando-o para discussões em classe”*.

Do mesmo modo a flexibilidade com relação ao tempo e o espaço também são ressaltadas e, ainda, a possibilidade diferenciada de participação mediada, o que para alguns alunos permite uma postura mais ativa que em sala de aula e a maior exposição. Segundo alguns alunos, *“foi uma disciplina diferente, onde mesmo estão longe poderíamos estar ligados no que estava ocorrendo na aula”*; *“é ótimo ter essa modalidade, pois para pessoas mais tímidas, com vergonha de falar em “público” (na frente dos colegas de sala), é um pouco embaraçoso. Digo por mim, pois fico com vergonha, pelo fato de sempre achar que eles estão “rindo” de mim, sinto que meu trabalho nunca está bom. Pela modalidade semipresencial, é mais fácil de soltar as idéias”*.

Por fim, quando os alunos foram questionados se a disciplina na modalidade semipresencial deveria ser mantida, 81% assinalou que sim.

5. Considerações finais

A partir das concepções, informações e dados apresentados a avaliação das iniciativas de oferta de disciplinas na modalidade semipresencial, revela-se importante para que adequações possam ser feitas com base na percepção, opinião e sugestões dos participantes efetivos dessas modalidade, tendo em vista que são para eles que as políticas e diretrizes são desenvolvidas, visando garantir, sobretudo a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem.

Além disso, espaços de interação, troca de experiências, de expectativas e de informações sobre a modalidade semipresencial, para os professores são importantes para valorizar as iniciativas, obter o *feedback* dos professores e contribuir com a formação continuada.

Do mesmo modo, a avaliação pelos alunos aponta aspectos que precisam ser melhorados como a forma de aplicação do próprio instrumento de avaliação e a dinâmica das atividades a distância em algumas disciplinas,

entretanto observa-se que de modo geral os alunos avaliaram bem os aspectos avaliados, como disponibilidade do professor, atendimento dos objetivos e procedimentos descritos no plano de ensino e tempo designado para o desenvolvimento das atividades. Outro ponto importante a ser destacado é que, de modo geral, os alunos conseguem reconhecer as vantagens e possibilidades que a introdução da modalidade semipresencial nas disciplinas dos cursos de graduação oferecem como a flexibilidade de tempo e espaço.

Referências

FILATRO, Andrea. **Design instrucional contextualizado**. São Paulo: SENAC, 2004.

PRETI, Oreste. Autonomia do aprendiz na EAD: significados e dimensões. In: _____ . **Educação a distância: construindo significados**. Cuiabá: NEAD/IE; UFMT, 2000.

RAMOS, Daniela K.; SARTORI, Ademilde. Ambientes virtuais de aprendizagem e a gestão da comunicação em educação a distância. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO, 4. **Anais...** Ponta Grossa: UEPG, 2002.

Nome do arquivo: 54200760115PM.doc
Pasta: C:\ABED\Trabalhos_13CIED
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título: IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL EM CURSOS DE GRADUAÇÃO
Assunto:
Autor: danielaramos
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 16/4/2007 15:36:00
Número de alterações:51
Última gravação: 4/5/2007 17:57:00
Salvo por: danielaramos
Tempo total de edição: 388 Minutos
Última impressão: 24/8/2007 16:24:00
Como a última impressão
Número de páginas: 10
Número de palavras: 3.820 (aprox.)
Número de caracteres: 20.634 (aprox.)